



Marcus Mesquita / Gilberto Leite

Divulgação



Reeleito com 89%, Léo Bortolin muda o jogo em Primavera

Eleger-se com mais de 80% dos votos é um feito e tanto para qualquer candidato. Mais ainda quando se trata de alguém que disputa a reeleição. E foi o que fez o jovem prefeito de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin (MDB), que mais uma vez derrotou o candidato apoiado pela família Viana, tradicional mandataria na política da cidade. Além da expressiva votação, Bortolin fez 14 dos 15 vereadores da nova legislatura

PÁG. 5

Abílio conquista apoio de Gisela; Servidores fecham com Emanuel

PÁG. 3

Senado aprova pagamento da Lei Kandir; Estado receberá R\$ 1,7 bilhão em 3 anos

Mato Grosso será o maior beneficiado pela aprovação do projeto da Lei Complementar 133/2020, que regulamenta o pagamento de compensações da Lei Kandir, durante sessão do Senado Federal realizada na noite de quarta-feira (18). O projeto, que agora segue para votação na Câmara dos Deputados, garante ao Estado o recebimento de quase R\$ 1,7 bilhão nos próximos três anos

PÁG. 5

Kalil busca ajuda da Assembleia para resolver 'herança maldita' da Copa

Prefeito eleito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB) procurou o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), na última terça-feira (17) em busca de uma parceria para resolver os principais problemas da cidade. Entre eles, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), cujas obras estão paralisadas há quase seis anos e seguem sem previsão de retomada. Com a ajuda de Botelho e demais deputados, Kalil quer cobrar do governo estadual uma iniciativa para 'destravar' a obra no próximo ano

PÁG. 5



Mauricio Barbant / ALMT

Cejas passarão por remodelagem

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) anunciou que irá remodelar o atendimento aos Centros Educacionais de Jovens e Adultos (Cejas) da rede estadual de ensino. O assunto rendeu boatos e reuniu na última segunda-feira (16) deputado e Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público (Sintep-MT) para esclarecer dúvidas sobre o possível fechamento de unidades no estado. Agora uma nova reunião foi marcada para o próximo dia 27, com novas informações sobre a remodelagem

PÁG. 6

UFMT inicia testes e busca voluntários

O Hospital Universitário Júlio Muller está recrutando voluntários para os testes da vacina CoronaVac, vacina contra o novo coronavírus. A vacina é uma das 10 que no mundo todo se encontram na fase 3. O voluntário deve ser profissional da saúde e pode ter ou não ter tido Covid-19 antes

PÁG. 6

Andre Borges/Agência Brasília



Supremo nega 'carona' e mantém três conselheiros afastados do TCE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, negou os pedidos para estender a decisão que autorizou a retomada de Valter Albano para suas funções no Tribunal de Contas do Estado (TCE) a outros três conselheiros. Com isso, Antonio Joaquim, José Carlos Novelli e Sérgio Ricardo de Almeida continuam afastados. Os conselheiros foram afastados em 2017, durante a Operação Malebolge, da Polícia Federal. Pesa contra eles a acusação feita pelo ex-governador Silval Barbosa de que teriam recebido propina para não 'atrapalhar' a execução das Obras da Copa do Mundo e do programa MT Integrado

PÁG. 4

Digital: feirão de imóveis irá movimentar vendas em Mato Grosso

Nos dias 20 e 28 de novembro, mais de 40 empreendimentos imobiliários estarão disponíveis na Feira de Imóveis Online em Mato Grosso. O evento ocorre em todo o Brasil e ofertará mais de 5 mil imóveis com valores que começam em R\$ 150 mil e vão até R\$ 1,5 milhão. Além dos atrativos criados pelos organizadores, as taxas de juros baixas também devem atrair

PÁG. 8

Usina de Etanol é inaugurada em MT

PÁG. 7

EDITORIAL

Chama reacesa

A sombra da pandemia volta a pairar sobre o Brasil, após o intenso relaxamento das medidas restritivas em todo o país. Em alguns estados, as médias móveis de casos e mortes chegaram a triplicar, com Rio de Janeiro e São Paulo liderando esse processo de retorno do vírus. Não que seja uma surpresa, pois há muito estamos avisando que o relaxamento excessivo, como vinha acontecendo, traria problemas no futuro. Mato Grosso tem certa folga na demanda pela rede hospitalar, mas quem

acompanha e analisa os dados divulgados pelos órgãos de saúde já consegue ver os sinais de uma nova onda de contágios se aproximando.

A média móvel de óbitos no país deu um grande salto na última semana, atingindo 557 mortes em 24 horas nesta terça-feira (17), o maior número em 35 dias. Levantamento realizado pelo consórcio de veículos de imprensa, com base nos dados das secretarias estaduais de Saúde, aponta que o número de vítimas fatais da covid tem apresentado tendência

de alta em 14 estados, com Mato Grosso no meio. Não dá para saber se esses índices continuarão crescendo, mas sabemos que há motivos para que isso aconteça.

As eleições municipais levaram muita gente para a rua, pedindo votos para vereadores e prefeitos em todas as cidades do país. E como bem sabemos, quanto mais as pessoas circulam, mais o vírus também circula. Torcemos pelo contrário, mas as projeções apontam que vem por aí mais uma onda de caos. Mas há pelo menos algo bom a ser dito: agora já sabemos como lidar, a doença não é mais uma completa desconhecida.

A situação tende a se agravar nas próximas semanas, com a chegada das férias e o desembarque de milhares de turistas em todos os cantos do país, trazendo consigo novas cepas do vírus para um intercâmbio pandêmico. Afinal, os aeroportos internacionais seguem abertos e não há medidas em vigor para evitar que um viajante europeu ou norte-americano traga ao Brasil novas cepas do coronavírus. Medidas simples, como exigir que os visitantes façam um teste recente, ou fiquem em quarentena obrigatória por 15 dias caso não consigam realizar o exame.



Ainda há tempo, mesmo que pouco, para conter uma tragédia ainda maior. Já passamos mais de um semestre vivendo na guerra contra o vírus, que agora já é um inimigo bastante conhecido. Sabemos de cor e salteado as medidas que ajudam a prevenir o contágio. Agora, mais do que nunca, é hora de colocá-las em prática. Cuidem-se!

Ciência não tem ideologia

Wellington Fagundes (*)

A ciência tem atuado, de maneira célere, para construir o produto mais esperado pelo mundo neste século: a vacina que pode livrar a humanidade desse terrível mal que se abateu sobre todos os países, o novo coronavírus. Todos aguardam na aurora, com racional expectativa, o dia em que acontecerá o solene anúncio: temos uma vacina – não importa de onde vier – para combater a Covid-19. Esse dia está próximo.

Há uma corrida incrível contra o tempo. Até porque a cada dia que passa, milhões de vidas são separadas do convívio de nossas famílias e dos amigos. Diariamente somos 'bombardeados' pela notícia de que alguém próximo nos deixou. Muitos baixados em sepulcros indigente. A tristeza domina a todos.

No Brasil, os números são dilacerantes. São 5,8 milhões de infectados com mais de 164 mil mortos a passar para 165 mil nos próximos dois dias. Os prejuízos financeiros e de saúde causados pela

Covid-19 pesam muito mais sobre mulheres, negros e pobres, segundo dados sobre mercado de trabalho e sintomas gripais aferidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Todavia, é fato que o país tem se atrapalhado muito no esforço da ciência! Por meses, enfrentamos um debate insano e impreciso, cujo caminho – se persistirmos – nos levará ao máximo a uma esquina de rua sem saída. Se persistirmos, a população brasileira se verá, indelevelmente, encurralada, de maneira assombrosa, pelos resultados da falácia e da politização em um setor onde não se entra política, no caso, na ciência. É preciso reagir a isso.

Os estudos científicos têm dado ao longo do tempo respostas efetivas aos momentos mais difíceis enfrentados pela humanidade. Não apenas agora, que estamos sob essa rigorosa pandemia. Com mais investimentos, antigos e recentes problemas que assolam a população mundial podem ser resolvidos. Inclusive as mudanças climáticas, cujo fenômeno acaba de aplicar duros efeitos sob o Pan-

anal Mato-grossense, devastado pelos incêndios florestais.

O Brasil precisa se conectar mais com o que é produzido por pesquisadores, segundo observaram especialistas. No começo da década, Rajiv Shah, então administrador da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), órgão norte-americano responsável pela assistência econômica e social para países em desenvolvimento, defendia que a ciência deveria ganhar mais importância na elaboração de políticas públicas.

Atual presidente da Rockefeller Foundation, Shah observa que a ciência e a tecnologia têm o potencial de conduzir soluções para os problemas mais difíceis do mundo em desenvolvimento a partir da construção de alianças globais para enfrentar os desafios mais graves e urgentes. Portanto, temos a humana responsabilidade de não permitir que o Brasil se desvie desse caminho.

É notória que a falta de integração dos vários correspondentes de estudos

tem comprometido a eficiência da ciência como ferramenta para beneficiar a sociedade. Aliás, de forma prática, é preciso dizer que as ocorrências deste ano de 2020 deve instigar a todos nós a conclusão de que precisamos alterar o curso dos acontecimentos. O 'novo normal' não pode significar uma pedra na vida das pessoas, mas na configuração de parâmetros que eleve o nosso patamar de qualidade de vida. Segue, portanto, o desafio da reflexão e do cuidado.

Precisamos, sim, de uma vacina eficiente, que funcione, e que salve vidas. Simplesmente isso. Sem debate político ou ideológico. Até porque, tenho como certo que a ciência salva vidas e o debate ideológico apenas e tão somente limita o homem numa caixinha de pensamento segregados.

WELLINGTON FAGUNDES é senador por Mato Grosso e membro da Comissão Especial da Covid-19



Como chegará o Natal da Pandemia

Luiz Vicente Dorileo da Silva – "SHIPU" (*)

Está chegando a data mais importante e que representa o melhor período de vendas tanto em volume como em faturamento para alguns setores como varejo e serviço e com ela a esperança do aumento de resultado no final de ano.

É uma data marcada pela emoção, com forte apelo cultural e simbólico de manifestação de carinho e reforço dos laços familiares afetivos que se manifesta com a tradição de ir às compras e trocar presentes.

Este ano, entretanto, o Natal 2020 chega envolto a um cenário econômico de incerteza e de desemprego consequência da crise gerada pela pandemia do covid-19 que irá refletir e impactar na intenção de compra do consumidor.

Conforme pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pela Offer Wise Pesquisas o cenário atual apresenta uma queda de 22%

na intenção de compra do consumidor, quando comparada ao mesmo período em 2019.

É claro é um percentual que representa redução importante se comparada ao último ano, mas, mesmo assim, o Natal ainda será a data de retomada das vendas, depois de um jejum repleto de adversidades e desafios.

A pesquisa apontou que 54% dos brasileiros pretendem dar presentes no Natal da Pandemia. Estamos falando de um universo de 90 milhões de pessoas.

Entre os consumidores da amostra, 23% ainda não se decidiram se irão adquirir presentes, e 22% disseram que não irão manter a tradição de dar presentes. Dentro deste grupo a principal justificativa deste ano, para 24% é o fato de estarem desempregados, e para 22% seria por não terem dinheiro.

Vamos falar sobre aquele percentual de pessoas que irão as compras, ou seja, aqueles que devem comprar. A pesquisa mostra que a quantidade de presentes

permaneceu varia entre dois a quatro presentes, com ticket médio, ou seja, o valor a ser investido em cada presente será em torno de R\$ 109,00. É claro que esse valor oscila para cima ou para baixo dependendo da classe social do consumidor e de outros fatores como sexo, faixa etária etc.

Vale destacar que no que se refere à forma de pagamento 85% das pessoas que farão compras neste Natal pretendem pagar à vista, desses 57% em dinheiro e 36% no cartão de crédito.

Sobre os mimos de Natal as roupas permanecem na dianteira no que se refere à preferência de compra com 57%. Na sequência aparecem os brinquedos em geral com um percentual de 38%, seguido por perfumes e cosméticos com 31%, depois calçados com 31%.

É quando falamos em quem vai recebê-los, os mais lembrados serão as os filhos, cônjuges e as mães. Os filhos continuam em primeiro lugar no quesito de quem receberá os presentes mais caros.

A pandemia ainda é realidade, e ela vem acompanhada de muitos desafios, desemprego, incerteza econômica e este ano ainda tem o fim do auxílio emergencial programado para os próximos meses e isso tudo, é claro, produz um clima de insegurança para o consumidor.

Apesar disso, o Natal 2020, conhecido como o Natal da Pandemia ainda é o principal momento de compras para os brasileiros e ele será responsável por uma movimentação que será muito importante para o comércio, que acredita nas vendas do Natal para a retomada econômica.

Boas vendas no Natal 2020!

LUIZ VICENTE DORILEO DA SILVA – "SHIPU", palestrante, consultor formado em administração com MBA Executivo Internacional e especialista em Marketing. E-mail: shipumt@hotmail.com / insta: @shipumt



População mundial x produção

Arno Schneider (*)

É impossível cultivar o solo sem interferir na natureza.

Todas as espécies esperneiam pela sobrevivência. Os humanos não são diferentes, e o principal fator é a disponibilidade de alimentos.

A produção e a demanda mundial estiveram, nestas últimas décadas, mais ou menos em equilíbrio. Neste momento, porém, estamos vivendo um aumento de preços das commodities agrícolas e pecuárias.

O mercado é muito frágil e emotivo. Um pequeno possível risco climático ou qualquer perturbação na produtividade mundial já provocam uma corrida para estocar alimentos com reflexos imediatos nos preços.

Isso nos indica que não temos, em nível planetário, estoques estratégicos de comida.

Se estamos sempre próximos do limite, por que então toda esta gritaria contra o desmatamento?

É lógico pensar que todo desflorestamento feito até agora foi necessário para prover alimentos e vestuário para a sobrevi-

vência da humanidade. Sem esquecer que dois ou três bilhões de pessoas encontram-se, ainda, subalimentadas.

O mesmo ocorre com as críticas ao uso de defensivos agrícolas. Não estaríamos colhendo nem 50% da produção atual se não houvesse agroquímicos para combater pragas e doenças.

Aí, sim, teríamos que desmatar todo o planeta para prover de alimentos toda a população.

Sem o uso de todas as terras já desmatadas, já estaríamos com problemas de abastecimento e de preços.

Estima-se que o consumo de alimentos irá dobrar até a metade do século.

As maiores causas serão o aumento natural da população mundial e a inserção de centenas de milhões de pessoas no mercado consumidor, principalmente pela China e Índia.

O Brasil poderá facilmente dobrar a produção agropecuária em pouco tempo. Mas os outros países produtores do Hemisfério Norte, conseguirão essa façanha?

Os aumentos de produção e produtividade do agro virão dos países tropicais e não dos países situados em climas temperados.

Um aquecimento global seria muito favorável à agricultura. Rússia, Canadá e outros países poderiam incorporar áreas hoje congeladas ao processo produtivo.

Já ao contrário, se houver resfriamento, poderemos ter problemas sérios de queda de produtividade, com o agravante de não possuímos solução para essa possibilidade.

Existem estudos, baseados em ciência, que indicam um resfriamento global nos próximos anos. Isso seria um desastre para a humanidade. Já aconteceu diversas vezes em séculos passados.

Lembram do colapso da cultura cafeeira do Norte do Paraná?

Um fato curioso foi a explosão em 1883 do vulcão Krakatoa na Indonésia, que provocou por dois anos um inverno planetário e prejudicou enormemente a agricultura mundial da época.

Acho que o planeta poderá suportar este aumento de demanda, com novas tecnologias de produção e com a inserção ao processo produtivo de áreas de pastagens com aptidão agrícola.

Aqui no Brasil podemos tranquilamente dobrar a produção mesmo sem agredir a Amazônia.

Resumindo: O mais perigoso dos inimigos da produção de alimentos é o resfriamento global.

Todos os desmatamentos feitos até agora no planeta foram necessários para garantir a alimentação da humanidade.

A suficiência alimentar é prioridade de todas as espécies. Sem adubos químicos e sem defensivos agrícolas, seria o fim de linha para boa parte da humanidade.

É impossível produzir alimentos sem perturbar a natureza.

ARNO SCHNEIDER é engenheiro agropecuário e pecuarista.



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

'FERROVIA DO ARAGUAIA'

Em reunião com presidente da Valec, Fagundes cobra plano de contingência para os impactos sociais causados nos municípios após a construção

Obras da FICO começarão em abril**Gabriel Soares**

Autorizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) em julho, a construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico) até a região de Água Boa deverá ter início em abril, com previsão de conclusão em até cinco anos. O anúncio foi feito nesta quinta-feira (19) pelo senador Wellington Fagundes (PL), após uma reunião com presidente da Valec Engenharia, André Kuhn.

Presidente da Frente Parlamentar de Logística e Infraestrutura (Frenlo-

gi), Fagundes procurou o presidente da Valec para debater os impactos sociais que podem ocorrer nas comunidades onde serão montados os canteiros de obras. Ele afirmou que há grande preocupação com a preparação dos municípios para receber os empreendimentos, ao lembrar dos efeitos negativos causados às cidades que receberam os trilhos da Ferronorte.

“Quando começaram a montar os canteiros de obra, não houve uma preocupação com os impactos na saúde, na educação e, sobretudo, na segurança. Tivemos casos de cidades que, após desativado o canteiro de obras, se formou um verdadeiro bolsão de pobreza e miséria, e tudo isso recaiu na responsabilidade dos municípios. Não podemos cometer esse erro novamente”, disse o senador.

Para evitar que esse problema se repita, o superintendente da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), Nelson Fraga, informou que a autarquia reúne condições de desenvolver um amplo projeto de capacitação profissional para ocupação da mão de obra e de arranjos produtivos ao longo da ferrovia.

De acordo com o senador Wellington, a ferrovia vai impactar no desenvolvimento econômico do Vale do Araguaia. Outrora chamado de ‘Vale dos Esquecidos’, a região, segundo Fagundes, pode, sozinha, produzir tudo o que Mato Grosso já produz. “E com um detalhe: sem derrubar uma árvore sequer. Por isso saio dessa reunião entusiasmado”, disse.

A construção dos 382 quilômetros de ferrovia



Presidente da Valec promete conclusão da Fico em cinco anos

ligando Água Boa (MT) a Mara Rosa (GO) tem investimento previsto em R\$ 2 bilhões. A implantação da ferrovia foi autorizada pelo TCU

como contrapartida à renovação da concessão das ferrovias dos Carajás (Tocantins e Pará), e Vitória-Minas (Minas Gerais e Espírito San-

to), ambas administradas pela Vale. Em vez de pagar o valor da outorga à União, a Vale ficará responsável pela construção.

PARTIDO DE MAURO DEM decide apoiar Abílio no 2º turno**Da redação**

O diretório do Democratas em Cuiabá oficializou apoio à candidatura de Abílio Júnior (Podemos) para o segundo turno das eleições para prefeito. A decisão ocorreu durante uma reunião da executiva municipal realizada na manhã da última terça-feira (17).

O presidente do DEM em Cuiabá, Beto Machado, disse que a escolha foi uma “tendência natural” porque o partido defende mudança na gestão da Capital, além de seguir a manifestação de Roberto França (Patriota) e Marcelo Bussiki (DEM).

“Nós fizemos uma reunião com alguns candidatos a vereador que estiveram junto com a gente na disputa, pra entender quais eram os

desejos deles, qual era o sentimento deles, haja vista que o Marcelo Bussiki e Roberto França declararam apoio. Foi uma tendência natural que a chapa apoiasse o Abílio”, disse Beto.

O anúncio foi feito pelo presidente estadual do DEM, Fábio Garcia, que destacou que a decisão foi unânime no diretório.

Principal liderança do DEM, o governador Mauro Mendes ainda não anunciou seu apoio. A tendência é que siga seu partido e declare apoio a Abílio. Contudo, ele preferiu deixar sua manifestação para outro dia na semana.

Na segunda-feira (16), Abílio e seu candidato a vice, Felipe Wellaton (Cidadania), estiveram no Palácio Paiaguás em busca do apoio de Mauro.

PARCERIA ANTIGA Blairo Maggi anuncia apoio a Emanuel**Da redação**

O deputado estadual Paulo Araújo (PP) anunciou na última terça-feira (17) que o ex-ministro da Agricultura, Blairo Maggi, vai apoiar a candidatura de Emanuel Pinheiro (MDB) no segundo turno em Cuiabá, seguindo orientações dos Progressistas.

O apoio de Blairo é visto como natural, já que seu partido está no arco de alianças da chapa encabeçada por Emanuel e participa da atual administração.

A decisão foi tomada em uma reunião realizada no escritório de Maggi, com a presença do deputado federal Neri Geller (PP), do secretário-geral do PP Euzébio Diniz, e do senador eleito Carlos Fávaro (PSD),

que ainda não anunciou seu posicionamento.

Mais tarde, em nota, Emanuel comemorou a decisão do ex-ministro e lembrou que Maggi, junto com o senador Wellington Fagundes (PL), articulou com o ex-presidente Michel Temer a inserção de Cuiabá no Programa Chave de Ouro, que destinou R\$ 100 milhões para o Hospital Municipal de Cuiabá (HMC).

“Fico feliz em receber o apoio do ex-ministro Blairo Maggi, que sempre ajudou a nossa capital e principalmente por ele ter nos ajudado na articulação para ter o recurso para equipar o HMC. E a nossa meta será investir ainda mais na saúde e continuar transformando uma Cuiabá para todos”, destacou.

SEGUNDO TURNO Partidos de esquerda decidem pela neutralidade**Gabriel Soares**

Partidos tradicionalmente colocados à esquerda no espectro político manifestaram-se contra ambas as candidaturas que disputam o segundo turno das eleições municipais em Cuiabá. O PDT anunciou, por meio de um vídeo divulgado nas redes sociais na última quinta-feira (19), que não apoia nenhum dos dois. Já o PT orientou sua militância a votar contra o candidato Abílio (Podemos), comparando-o ao presidente Jair Bolsonaro.

O maestro Fabricio Carvalho (PDT), que foi vice de Gisela Simona (Pros) no primeiro turno, liberou a militância do partido para votar como bem entender, anunciando que não apoiará nenhum dos dois projetos. A posição difere da cabeça de chapa, que decidiu apoiar Abílio neste segundo turno.

“Entendemos que nenhuma das duas candi-

daturas representa o que ditam os princípios programáticos do nosso partido. Porém, é importante dizer que nós temos posição sim, mesmo que a posição seja não apoiar nenhuma das duas candidaturas. Nossa orientação é que exerçam o direito à democracia, exerçam o direito ao voto, não anulem e não percam a oportunidade de contribuir com a cidade”, disse.

Já o PT foi mais incisivo em seu posicionamento. Por meio de uma carta aos filiados, o partido fez duras críticas a ambos os candidatos, mas ‘pesou a mão’ especialmente contra Abílio, a quem classificou como representante da ‘extrema direita em Cuiabá’. O partido ainda fez uma série de acusações contra o candidato.

“Diante desse cenário criado no segundo turno, o PT orienta o voto CONTRA a candidatura de Abílio”.

ALINHAMENTO Gisela e Aécio declaram voto a favor de Abílio**Da redação**

Terceira colocada no primeiro turno das eleições municipais em Cuiabá, Gisela Simona (Pros) anunciou na última quinta-feira (19) que decidiu apoiar a candidatura de Abílio (Podemos) no segundo turno. Gisela recebeu mais de 52 mil votos no primeiro turno e seu apoio se tornou cobiçado por ambos os candidatos.

Durante coletiva de imprensa, Gisela ressaltou que não era o segundo turno que esperava, mas que respeita a decisão do povo. Ela destacou que a neutralidade seria o caminho mais fácil, porém não é o seu perfil. “Como agente político, uma liderança com 20% dos votos

válidos, me sinto sim na responsabilidade política e social de ter posição”, disse.

Gisela explicou que conversou com os dois candidatos ao segundo turno, com os partidos que compõem sua coligação e os candidatos a vereador. A definição conjunta foi pelo apoio a Abílio. Além disso, Gisela disse que o “diagnóstico da presença de corrupção dentro da atual gestão” pesou em sua decisão.

A ex-superintendente do Procon ainda comentou que fez algumas exigências a Abílio em troca de seu apoio. Entre elas está a manutenção da Secretaria Municipal da Mulher e do Conselho de Cultura. Abílio havia prometido extinguir os dois órgãos, mas após mudou seu discurs-

so após a conversa com Gisela.

“Jamais estaríamos apoiando o candidato Abílio se não tivesse essa retratação pública, inclusive, com relação às mulheres, porque nós entendemos que vivemos numa cidade, num país como um todo, que é patriarcal e tem uma cultura machista. E isso precisa ser superado”, concluiu.

MAIS APOIO - No mesmo evento, o advogado Aécio Rodrigues, que foi candidato a prefeito pelo PSL em Cuiabá, também declarou que irá apoiar Abílio neste segundo turno. O advogado explicou que seu apoio é devido às propostas de campanhas serem parecidas, principalmente no combate à corrupção e “quebra do sistema”.

DIRETOS RESPEITADOS Servidores públicos fazem ato em favor de Emanuel**Da redação**

Sindicatos de servidores públicos estaduais e municipais manifestaram apoio a Emanuel Pinheiro (MDB) para o segundo turno da eleição para prefeito de Cuiabá. Durante reunião na última quinta-feira (19), representantes das entidades entregaram a Emanuel uma carta-compromisso na qual pedem que, caso ele seja eleito, garanta maior interlocução política e valorização da classe.

No documento, os representantes dos sindicatos fizeram críticas ao adversário de Emanuel no segundo turno, Abílio (Podemos). Eles dizem que o postulante representa o discurso de “antisserviço público” e “antisservidores públicos” e que tem promovido várias atitudes de des-

respeito a categorias de servidores.

“Fossem os da saúde municipal, invadindo hospitais e impedindo entregas para a população, fossem os fiscais de obras generalizados como corruptos pelo candidato e até os engenheiros e arquitetos municipais, acusados de ‘criar dificuldades para vender facilidades’”, detalha o documento.

O apoio do governador Mauro Mendes (DEM) ao candidato do Podemos também motivou parte das críticas. Na carta, os servidores afirmam que Abílio se aliou ao “pior governador que os servidores já tiveram nas últimas décadas para o serviço público”.

“Ambos, candidato e apoiador, carregam um discurso moralista, pregando honestidade, mas o atual governador teve

seu secretário-adjunto da Casa Civil preso em flagrante por corrupção e está delatado em inúmeros casos de corrupção e improbidade, chegando inclusive a aposentar compulsoriamente uma juíza do TRT num desses casos. Já o candidato, nunca prestou contas do gasto de sua VI [Verba Indenizatória], mesmo em plena pandemia, bem como tem no currículo o apadrinhamento de inúmeros parentes na AL, numa posição completamente contrária ao que prega eleitoreamente”, diz trecho da carta.

Os sindicatos destacaram que Emanuel nunca traiu o discurso que o elegeu em 2016 e, enquanto prefeito, respeitou o direito dos servidores municipais, chegando ao final do quarto ano de mandato sem nunca ter enfrentado uma greve.

CIDADES EM DÉFICIT

Futuros prefeitos terão pela frente a responsabilidade de administrar as contas públicas nos próximos anos provocados pela covid-19

Rombo de R\$ 29 bi será desafio

GCom MT/José Medeiros



ciativas do governo federal para socorrer as cidades.

A queda na arrecadação dos municípios deve ser de R\$ 9,6 bilhões neste ano. Já os gastos devem crescer R\$ 19,6 bilhões.

A saúde é o setor que mais pressiona o aumento de gastos – R\$ 10,9 bilhões. Logo em seguida, aparece o setor de transportes, que deve ter déficit de R\$ 4,8 bilhões com a população evitando sair de casa.

VELHO NORMAL – A crise atual não gerou uma nova dinâmica, mas agravou um movimento que já é consolidado. Antes mesmo da pandemia, muitos municípios não conseguiam se manter financeiramente.

Uma análise da situação fiscal das cidades brasileiras mostra que 1.856 delas não têm autonomia financeira. A conclusão é de um estudo da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), que mostra que esses municípios não arrecadam o suficiente para pagar os custos da estrutura administrativa



A queda na arrecadação dos municípios deve ser de R\$ 9,6 bilhões neste ano

Da redação

Os futuros prefeitos que foram eleitos nas eleições de 2020 enfrentarão um desafio econômico enorme nos próximos quatro anos. Os novos gestores terão que administrar um rombo de R\$ 29,2 bilhões, provocado, em grande parte, pela crise sanitária de covid-19.

O dado é da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) que analisou as contas de cidades acima de 100 mil habitantes. O cálculo é feito com a partir da queda de receita e aumento de gastos por causa da pandemia do novo coronavírus.

Em maio, a FNP estimava rombo de R\$ 37 bilhões. A previsão mais recente, de julho, leva em consideração as ini-

das prefeituras e Câmaras Municipais, mesmo excluindo os gastos com pessoal.

Dos 5.568 municípios brasileiros, 100 descumpriram a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e não deram transpa-

rência às suas contas. O levantamento foi feito com base em dados oficiais repassados pelas próprias prefeituras à Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Para piorar, o Fundo de Participação dos Mu-

nicipios, de onde vem a maior parte das receitas da maioria das prefeituras, teve queda por sete meses seguidos desde março e só começou a se recuperar em outubro.

Entre 2010 e 2019 as prefeituras aumentaram

em 53%, em média, o total de funcionários em seus quadros, segundo a Confederação Nacional dos Municípios (CNM). No período, a população cresceu apenas 12%.

(Com informações da CNN Brasil Business)

MULHERES NO PODER

Participação feminina cresce em MT

Da redação

As eleições municipais de 2020 em Mato Grosso contaram com 4.429 (34,5%) candidatas concorrendo a cargos de vereadoras e prefeitas, contra 8.412 homens (65,5%). A representatividade feminina, quando comparada ao pleito de 2016, superou aquela em 2,29 pontos percentuais (p.p.). Apesar do aumento do número de postulantes nas eleições deste ano, o resultado do primeiro turno revela que a participação de mulheres em cargos políticos no estado continua pequena. Dos 141 municípios mato-grossenses, apenas 14 terão mulheres no comando a partir do dia 1º de janeiro.

As eleições de 2020 sofreram mudanças relacionadas à representatividade de gêneros. A Emenda Constitucional (EC) nº 97/2017 passou a vetar a celebração de coligações nas eleições proporcionais para o Legislativo. A proibição interfere diretamente nas cotas de gênero, uma vez que se anteriormente a cota poderia ser preenchida por coligação – união de vários partidos –, hoje a indicação é feita por cada partido.

Dessa forma, um dos principais reflexos da mudança se dá no ato do pedido de registro de candidaturas à Justiça Eleitoral. O fim das coligações faz com que cada partido indique, individualmente, o número de 30% de mulheres filiadas para concorrer no pleito.

Além disso, a Justiça Eleitoral mudou a forma como é calculada a cota feminina. Antes, as frações inferiores a 5

eram arredondadas para baixo. Neste ano, toda fração resultante foi arredondada para cima,

o que chegou a render problemas para a chapa de vereadores do PT em Cuiabá. Com as novas

regras, Mato Grosso foi o 5º estado com maior participação feminina nas eleições.



Edna e Michelly estão em campos ideológicos diferentes, mas defendem união em pautas que beneficiem as mulheres

Eleitas descartam ideologia e pregam 'união feminina'

Da redação

A participação feminina também cresceu na Câmara Municipal de Cuiabá. Das 25 vagas para o cargo de vereador, duas serão ocupadas por mulheres. A última vez que houve uma mulher no Parlamento cuiabano foi durante o mandato de Lueci Ramos Lorenço (2009-2013). Após sete anos sem mulheres na Câmara, a professora Edna Sampaio (PT) e a jornalista Michelly Alencar (DEM) devem 'mudar o jogo'.

Professora e servidora pública estadual, Edna Sampaio foi a 8ª candidata mais votada nas eleições deste ano. Ela, que nas eleições es-

taduais ficou como suplente de deputado, comemora a conquista de ser uma das mulheres eleitas para a Câmara Municipal de Cuiabá.

"Fiquei muito feliz por poder ter duas mulheres na Câmara Municipal. A representatividade das mulheres nesses espaços ultrapassa ideologias partidárias. Acho que enquanto ideologia e partido podem ser diferentes, mas eu tenho certeza que nas questões de direitos e vida das mulheres nós seremos aliadas na Câmara Municipal. É isso que eu espero", aponta Edna.

Michelly Alencar estreou na política como a 9ª vereadora mais vota-

da de Cuiabá. Natural de Campo Grande, Michelly comemora a vitória e defende o mesmo discurso de união em prol das mulheres, feito por Edna.

"Essa foi uma superconquista. Conseguir esse resultado é algo relevante, uma vez que a disputa para cargos de vereador é muito difícil. Essa foi minha primeira disputa, que vem com uma vitória: seremos duas mulheres na Câmara. Todas sabemos que, por mais que o homem tente, tem coisas que só a mulher entende. Apesar de termos ideologias diferentes, nós temos o mesmo alvo [mulheres]", explica Michelly.

MALEBOLGE

STF nega 'carona' a conselheiros

Da redação

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, negou os pedidos para estender a decisão que autorizou a retomada de Valter Albano para suas funções no Tribunal de Contas do Estado (TCE) a outros três conselheiros.

Com isso, Antonio Joaquim, José Carlos Novelli e Sérgio Ricardo de Almeida continuam afastados da Corte de Contas. Os conselheiros foram afastados em 2017, durante a Operação Malebolge, da Polícia Federal. Pesam contra eles a acusação feita pelo ex-governador Silval Barbosa de que teriam recebido propina para não 'atrapalhar' a execução das Obras da Copa do Mundo e do programa MT Integrado.

"(...) Isso posto, indefiro os pedidos de extensão (...). Intime-se", diz trecho da decisão que está no andamento do processo que tramita em segredo de justiça. A íntegra não foi disponibilizada.

Em agosto, a Segunda Turma do STF deu provimento ao agravo regimental para revogar a suspensão do exercício da função pública e demais medidas cautelares contra Valter Albano.

A decisão colegiada atendeu a um recurso de Valter, que contestou uma decisão monocrática da ministra Cármen Lúcia. Em outubro do ano passado, ela negou um pedido de habeas corpus do conselheiro.

Albano obteve o direito de retornar ao cargo por um empate, de dois votos a dois. Foram favoráveis ao pedido os ministros Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski. Já contrariamente ao recurso votaram os ministros Cármen Lúcia e Edson Fachin. O empate beneficiou o conselheiro por um dispositivo legal que determina que a dúvida deve beneficiar o réu.

Logo após a decisão, as defesas de Antonio Joaquim, José Carlos Novelli e Sérgio Ricardo de Almeida apresentaram pedidos de extensão, que foram negados.

A Operação Malebolge, que culminou no afastamento dos conselheiros, foi baseada na delação premiada do ex-governador Silval Barbosa. Segundo ele disse à Procuradoria-Geral da República (PGR), os membros do TCE receberam o montante de R\$ 53 milhões em propina para não "atrapalhar" o caminho do ex-gestor.



Lewandowski decide manter afastamento de três conselheiros suspeitos de corrupção

HERANÇA DA COPA

Novo prefeito de Várzea Grande se reúne com Botelho e deputados em busca de apoio para destravar as obras do Veículo Leve sobre Trilhos

Kalil busca ajuda da AL para o VLT



Da redação

Prefeito eleito de Várzea Grande, Kalil Baracat (MDB) procurou o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (DEM), na última terça-feira (17) em busca de uma parceria para resolver os principais problemas da cidade. Entre eles, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), cujas obras estão paralisadas há quase seis anos e seguem sem previsão de retomada.

Com a ajuda de Botelho, Kalil quer cobrar do governo estadual uma iniciativa para 'destravar' a obra no próximo ano. Nesse sentido, o presidente da Assembleia será o interlocutor nas tratativas com go-

verno para achar uma solução.

"Não pode ficar da maneira que está, até porque nós temos esqueletos no centro da cidade, o que atrapalha o comércio, a nossa mobilidade urbana. Ficou uma coisa horrível na cidade. Somos cobrados pelos munícipes para dar uma decisão sobre isso daí e, juntamente com a Assembleia, vamos cobrar uma definição do governador", destacou.

Botelho reiterou as críticas à obra do modal e comentou que na Avenida da FEB, uma das principais da cidade, há "um escombros deixado pelas obras da Copa, que está lá pela má qualidade e principalmente pelo mau planejamento que teve no governo Silval Barbosa".

Recentemente, o governador Mauro Mendes (DEM) afirmou que pretende apresentar uma solução para o VLT até o início do próximo ano. Segundo ele, os trabalhos da comissão especial formada por



Kalil quer que Botelho seja o interlocutor do município junto ao governo para destravar as obras do VLT

membros dos governos federal e estadual foram atrasados devido à pandemia e à sucessiva troca de ministros. Com a situação estabilizada, os trabalhos devem ser concluídos em breve.

A reunião também contou com a presença do vice-presidente da ALMT, deputada estadual Janaina Riva (MDB), e de seu colega, Wilson Santos (PSDB). "ESCOLHEU BEM" - Botelho se disse con-

tente com a vitória de Kalil e afirmou que espera que ele dê continuidade aos projetos da prefeita Lucimar Campos (DEM). "Eu acho que a população escolheu bem. O Kalil tem condições de dar conti-

nuidade no projeto que a prefeita atual vem fazendo lá que é muitas realizações, muitas obras e muitas dessas obras vai ficar para o prefeito tocar e o prefeito alinhado é muito melhor", disse.

LEI KANDIR

Repasse bilionário a caminho

Da redação

Mato Grosso será o maior beneficiado pela aprovação do projeto da Lei Complementar 133/2020, que regulamenta o pagamento de compensações da Lei Kandir, durante sessão do Senado Federal realizada na noite da última quarta-feira (18). O projeto, que agora segue para votação na Câmara dos Deputados, garante ao Estado o recebimento de quase R\$ 1,7 bilhão nos próximos três anos.

Após cinco anos de discussões, o Plenário do Senado foi unânime ao aprovar o projeto de autoria do senador Wellington Fagundes (PL-MT). Ao todo, o valor destinado aos entes federativos pode chegar a R\$ 65,6 bilhões até 2037. Para o autor do projeto, a respos-

ta do Senado faz justiça aos Estados e municípios que tiveram perdas na arrecadação devido à Lei Kandir, que isenta de impostos as commodities e produtos semielaborados destinados à exportação (como soja, milho e minérios).

"Isso aqui representa fazer justiça a quem produz, trabalha e exporta para ajudar o Brasil, principalmente, no seu superávit da Balança Comercial. Em Mato Grosso, sem dúvida, todos contribuem muito. Por isso, parabéns ao produtor e trabalhador que está na labuta, mesmo na pandemia, e fizeram o Estado ser o que mais aumentou sua produção e exportação. Merecemos esse resultado e que o governo federal retribua a compensação fruto do nosso trabalho e suor", comemorou Fagundes.

A isenção criada pela lei surgiu como uma forma de aumentar a competitividade da produção brasileira no mercado internacional. No entanto, o ICMS é a principal receita de Estados e municípios, chegando a representar 80% da arrecadação em Mato Grosso. Para compensar essa perda, a União deveria pagar uma compensação. Contudo, ela não tem sido paga e, quando é, o valor é muito inferior ao total das perdas.

O atraso nos repasses acordados e a falta de critérios deu origem a um conglomerado de ações judiciais contra a União. Após vários anos, o Supremo Tribunal Federal (STF) conseguiu conciliar os interesses entre Estados e União e um acordo foi feito, dando origem ao projeto de lei aprovado pelo Senado.

"Isso vale para todo o Brasil, mas Mato Grosso é o que mais vai ganhar com essa aprovação. Será o valor de quase R\$ 1,7 bilhão pago nos próximos três anos. Neste ano [2020], já poderá receber, tão logo a Câmara dos Deputados aprove o texto. Nós [Senado] aprovamos por unanimidade um trabalho realizado em conjunto com associações de municípios, há mais de cinco anos. Por essa razão, quem ganha com o resultado desse trabalho é a população", pondera Wellington.

A compensação de R\$ 62 bilhões da Lei Kandir será repassada aos Estados e municípios em parcelas de R\$ 4 bilhões até 2030. De 2031 e 2037 as transferências caem para R\$ 3,5 bilhões a R\$ 500 milhões, segundo tabelas que definem os repasses.

PROJETOS E VETOS

Após eleição, AL retoma sessões com pauta cheia

Gabriel Soares

Após duas semanas com as sessões suspensas, a Assembleia Legislativa retomou os encontros no plenário na última quarta-feira (18), com a pauta cheia. Os deputados deverão analisar propostas sobre a retomada das aulas presenciais na rede estadual, a reestruturação da Junta Comercial de Mato Grosso (Jucemat) e cerca de 30 vetos do governador Mauro Mendes (DEM) a projetos já votados na Casa.

A maior pressão está sobre a votação do Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 36, que trata da isenção da alíquota previdenciária de 14% os servidores aposentados e pensionistas que recebem abaixo do teto do INSS, hoje em R\$ 6,1 mil. Pelas regras atuais, são isentos apenas os servidores que recebem até R\$ 3 mil.

Autor da proposta, Lúcio Cabral (PT) disse que vai cobrar do presidente da Assembleia, Eduardo Botelho (DEM), que a matéria seja colocada em segunda votação urgentemente, já que o prazo para que a Comissão Especial dê um parecer sobre o projeto encerra na quarta.

O PLC foi aprovado em primeira análise em setembro, com 13 votos. Depois retornou para análise das comissões, antes de iniciar a segunda votação. No entanto, lideranças partidárias apresentaram um substitutivo integral alterando a redação da proposta, retornando à situação como está hoje.

A expectativa era votar o projeto antes das eleições e houve grande pressão dos servidores e aposentados para isso, mas as sessões do Legislativo foram suspensas antes de uma definição.

JOVEM PROMESSA

Votação de 89% coroa ascensão de Léo Bortolin



Léo Bortolin conseguiu fazer 14 dos 15 vereadores em Primavera do Leste

Gabriel Soares

Eleger-se com mais de 80% dos votos é um feito e tanto para qualquer candidato. Mais ainda quando se trata de alguém que disputa a reeleição. E foi o que fez o jovem prefeito de Primavera do Leste, Leonardo Bortolin (MDB), que mais uma vez derrotou o candidato apoiado pela família Viana, tradicional na política da cidade. Desta vez, conquistou 89,04% dos votos válidos na cidade, uma vitória acachapante sobre Marcos Filippi (Pode), que era apoiado pelo ex-prefeito Getúlio Viana.

Para Léo Bortolin, a expressiva votação é

um 'reconhecimento' do trabalho que tem prestado na cidade, pois mostra que está recebendo a aprovação popular.

"Acredito que quando a gente trabalha pelo bem da população, com honestidade e determinação, o reconhecimento vem. Esse resultado mostra que caminhamos no sentido certo e que estamos, com o nosso trabalho, conseguindo atender aos anseios da população primaverense", avaliou.

Aos 34 anos, Léo é considerado um prefeito jovem para os padrões já estabelecidos na política. Contudo, mostrou que sabe fazer política e conseguiu formar uma coalizão forte, e fez qua-

se a totalidade dos vereadores da nova legislatura. Dos quinze eleitos, apenas um é do grupo rival.

"Conseguimos reunir vários partidos que, para além de lados políticos, têm o mesmo propósito, fazer acontecer o desenvolvimento constante da nossa cidade", aponta o prefeito.

Além da ampla base no Legislativo Municipal, Léo Bortolin conta com o apoio do governador Mauro Mendes (DEM) e tem trânsito fácil entre deputados estaduais e federais. Com isso, pretende levar recursos de emendas e convênios para fazer investimentos no município.

Entre as principais conquistas do seu primeiro mandato, Léo aponta o aumento da cobertura na atenção básica de Saúde, que hoje chega a 80%, devido à abertura de sete postos de saúde. Também trabalhou para construir parcerias com a iniciativa privada e melhorar o escoamento da safra.

Em 2012, Léo foi eleito pela primeira vez, o vereador mais votado no pleito. Em 2016 também apresentou um número expressivo de votos e foi eleito presidente da Câmara. Em 2017, concorreu a prefeito na eleição suplementar, e venceu com 69,25%.

VACINA COVID

Em Cuiabá, o Hospital Universitário Júlio Müller espera vacinar 800 profissionais de saúde que estejam dispostos a participar de testes

Coronavac: UFMT busca voluntários

Vinicius de Melo / Agência Brasília



Da redação

O Hospital Universitário Júlio Müller (HJUM) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) está recrutando voluntários para os testes da vacina CoronaVac, vacina contra o novo coronavírus em humanos. No Brasil, o ensaio clínico para testar a eficácia do imunizante é coordenado pelo Instituto Butantan, de São Paulo, e autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Cuiabá é um dos 16 centros espalhados por sete estados brasileiros participantes do ensaio multicêntrico.

Para quem tem interesse em participar do ensaio como voluntário, o contato com o HJUM deve ser feito a partir dos telefones (65) 3615-7319 e (65) 98466-5246, ou WhatsApp (65) 98466-5246.

Desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac Biotech, a vacina é uma das 10 que no mundo todo se encontram na fase 3, penúlti-

ma antes da aprovação, e até o momento tem apresentado resultados promissores segundo os pesquisadores do Instituto Butantan e demais estudiosos envolvidos no estudo.

Na capital mato-grossense, onde os testes começaram a ser realizados no dia 6 de outubro, a pesquisa é coordenada pelo professor Cor Jesus Fernandes Fontes, da Faculdade de Medicina da UFMT e pesquisador do Núcleo de Pesquisa Clínica do HJUM.

Segundo Cor, a CoronaVac já foi aplicada em mais de 10 mil profissionais da saúde no Brasil, sem a apresentação de nenhum evento adverso grave. “Um efeito adverso grave, por definição internacional, é toda manifestação relacionada ao produto que está sob investigação, pode ser medicamento ou vacina, que resulte em óbito, invalidez ou alguma anomalia”, explica Fontes.

MORTE DE VOLUNTÁRIO - No dia 9 de novembro, a Anvisa havia suspendido os estudos da vacina no Brasil após a morte de um voluntário. A medida provocou uma série de questionamentos por parte de pesquisadores envolvidos no estudo e autoridades, mas o Instituto Butantan esclareceu que o evento não tinha

nenhuma relação com a vacina. No dia 11, a agência anunciou a retomada dos ensaios.

“É supernormal durante o desenvolvimento de um ensaio clínico haver suspensões e interrupções por parte dos organismos regulatórios, exatamente porque um evento adverso grave tem que ser analisado primeiro. O fato que gerou espanto é que todas as informações que já haviam sido repassadas para a Anvisa já mostravam que não havia relação entre o óbito e a vacina, mas ela achou por bem interromper e reanalisar, e dessa reanálise foi concluída hoje que não tem relação mesmo e nós já retomamos a condução do ensaio em Cuiabá”, conta Cor sobre a interrupção dos testes no Brasil.

EFICÁCIA - Em relação à eficácia, a expectativa dos pesquisadores envolvidos na pesquisa da CoronaVac é de que o imunizante ofereça a proteção necessária, principalmente por utilizar uma tecnologia bastante tradicional, diz Cor Jesus. Essa vacina utiliza uma versão inativa do vírus, obtido de cultura de célula.

Isso significa que o vírus, inteiro, foi exposto ao calor e substâncias químicas até não ser capaz de se reproduzir e representar riscos ao paciente.



Na capital mato-grossense, onde os testes começaram a ser realizados no dia 6 de outubro

Feito isso, a inoculação é feita no organismo, que desolve formas de combater a doença sem deixar o indivíduo enfermo.

Atualmente, a fase 3 da CoronaVac está em testes no Brasil, mas antes de chegar até aqui ela passou por três outras fases: a pré-clínica, fase 1 e fase 2, realizadas na China, que atestaram a segurança da conti-

nuidade dos estudos do imunizante.

COMO SE VOLUNTARIAR - Até o momento 160 pessoas já se voluntariaram. “Esses voluntários têm que ser profissionais de saúde que façam atendimento de pessoas com covid-19 ou suspeitas de covid-19 e que tenham conselho de classe”.

Os pré-requisitos: atuar como médico, en-

fermeiro, bioquímico, farmacêutico, técnico de enfermagem, fisioterapeuta, psicólogo, nutricionista, fonoaudiólogo, dentista, com registro em conselho de classe, ter idade acima de 18 anos e sem limite superior de idade, desde que esteja atuando na atenção a pacientes com covid-19. O voluntário pode ter ou não tido covid-19 antes.

NATAL DOS CORREIOS

Este ano o Natal, Campanha será 100% online

Da redação

A campanha de solidariedade Papai Noel dos Correios será diferente este ano. Com o Natal se aproximando, em função da pandemia causada pelo novo coronavírus, a estatal promoveu adaptações para assegurar a realização, com segurança, do projeto social que acontece há anos.

As principais mudanças foram no recebimento das cartinhas - que ocorrerá, prioritariamente, de forma virtual - e na adoção dos pedidos das crianças, que será 100% online e digital, por meio do Blog do Papai Noel dos Correios.

COMO ENVIAR UMA CARTINHA - Podem participar da campanha crianças de até 10 anos de idade em situação de vulnerabilidade social. As cartinhas devem ser manuscritas e, depois, fotografadas ou digitalizadas para envio ao blog da campanha.

É importante enviar uma imagem nítida para que a mensagem possa ser lida e compreendida pelo Papai Noel. As cartas que atenderem aos critérios estabelecidos pela ação serão disponibilizadas para adoção no Blog da campanha. A iniciativa também contempla cartinhas enviadas por alunos da rede pública (até o 5º ano do ensino fundamental) e por crianças acolhidas em

creches, abrigos e núcleos socioeducativos.

COMO ADOTAR - Para atender aos protocolos sanitários de prevenção à covid-19 e evitar aglomerações, este ano a adoção de cartas será feita somente pela internet. Padrinhos e madrinhas devem acessar o Blog do Papai Noel dos Correios e clicar em “Adotar Agora”; com base na localidade informada, serão disponibilizadas as cartinhas e as sugestões de locais para entrega dos presentes.

Os padrinhos receberão no e-mail cadastrado a confirmação da adoção. Para visualizar as cartinhas adotadas, basta acessar a página de adoção online pelo Blog e clicar na seção “Minhas Cartas”.

ENTREGA DOS PRESENTES - A entrega dos presentes será feita presencialmente, sempre com atenção especial aos protocolos de segurança, como uso de máscaras, e evitando aglomerações. É possível consultar os pontos de entrega - unidades dos Correios - no Blog da campanha.

CORRENTE DE SOLIDARIEDADE - Em um ano tão atípico, marcado por algumas imposições como o distanciamento social, mais do que nunca os sentimentos de fraternidade e união precisam ser fortalecidos e disseminados. Por isso, os Correios, que há mais de 30 anos acumu-

lam histórias emocionantes de solidariedade, permanecem engajados na campanha Papai Noel dos Correios, desta vez adaptada para o formato digital. A iniciativa, além de estimular as crianças a escreverem

cartas, propaga também os valores natalinos, como solidariedade e esperança.

Toda a sociedade pode participar dessa imensa corrente do bem que une esforços da empresa, empregados e

voluntários para atender, dentro do possível, aos pedidos de presentes daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

As datas, locais e horários de funcionamento dos pontos de

entrega podem variar em cada Estado. Todas as informações estão disponíveis no endereço www.blog.correios.com.br/papainoeldos-correios.

(Com Assessoria de Imprensa)

VAI ACABAR?

Cejas serão remodelados em MT

Da redação

Após ser anunciado pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) o plano de remodelagem do atendimento dos Centros Educacionais de Jovens e Adultos (Cejas) da rede estadual de ensino, boatos de que o fechamento das unidades sob o argumento de corte de gastos, surgiram.

Em meio à polêmica, numa reunião na tarde da última segunda-feira (16) estiveram o secretário de Educação, Allan Porto, o deputado estadual Lúdio Cabral (PT) e representantes do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público (Sintep) para esclarecer dúvidas e desmentir as informações que o secretário chamou de boatos infundados.

De acordo com o comunicado da Seduc, o novo planejamento proporcionará que os alunos recebam instrução em bairros mais próximos de casa. Além disso, as provas online para

certificação do ensino médio, que hoje são disponibilizadas para apenas 20 municípios, serão ampliadas para 32.

“Ao invés dos alunos terem atendimento em um único local, geralmente em região central da cidade, eles vão receber atendimento nos bairros. A assessoria pedagógica vai organizar para que eles fiquem mais próximos da casa deles. Alguns municípios vão sair de apenas uma unidade escolar, para até três escolas ofertando aulas para o público jovem e adulto”, explicou o secretário de Estado de Educação, Allan Porto.

As 21 unidades do Ceja que o Estado possui serão reorganizadas para ofertarem suas atividades no período noturno, em escolas da rede de ensino que já estão em funcionamento apenas no período matutino e vespertino.

Com as mudanças, as provas online para a certificação do ensino médio para Jovens e

Adultos (EJA) poderão ser feitas em 32 municípios, 12 a mais do que o número de cidades atendidas atualmente. Já o ensino para Jovens e Adultos deve ser estendido para atender aos 141 municípios de Mato Grosso, utilizando as escolas estaduais existentes.

Para o deputado Lúdio Cabral, a proposta atual do governo é uma “visão economicista que não leva em consideração o impacto dessas mudanças sobre a comunidade escolar”, referindo-se à ideia de otimização de espaços para economizar com conta de luz e água, salários de professores e técnicos.

“A identidade da EJA tem que estar acima de qualquer outro critério na tomada de decisão, e a decisão tem que ser tomada com participação dos Cejas, com diálogo”, afirmou Lúdio.

Após a reunião, o secretário Allan Porto concordou em debater com o Fórum do projeto da Seduc para mudar o

formato da EJA em Mato Grosso e deve apresentar um estudo em nova reunião marcada para o dia 27 de novembro.

Para a coordenadora do Fórum de EJA, Rosemary da Luz, é importante manter o formato dos Cejas, com a identidade e o ambiente escolar, e qualquer decisão de mudança a ser tomada precisa passar antes por um processo de diálogo. A professora Ivana Bognar observou as dificuldades de integrar os alunos do EJA a escolas regulares. “Um idoso não vai frequentar a mesma escola que tem crianças”, ponderou.

Pelo Facebook, o secretário Allan Porto afirmou que os Cejas não irão acabar. “Eu garanto que não irá acabar, muito pelo contrário, vamos ampliar a oferta de vagas, garantir dentro dos 141 municípios que a oferta do ensino de jovens e adultos seja ampliada e dar prioridade”, sintetizou.

(Com Assessoria de Imprensa)

UNIÃO DE PRODUTORES

Com capacidade de produção de 112 milhões de litros de etanol por ano, a nova planta coloca MT como o maior biocombustível no Brasil

Indústria de etanol é inaugurada

Reprodução

Da redação,
com Assessoria Unem

A produção de etanol de milho cresceu 93% só nos sete primeiros meses de 2020. A inauguração de novas usinas, principalmente em Mato Grosso, contribuiu para o aumento da capacidade. A expansão do setor no estado o coloca como o maior produtor do biocombustível no Brasil.

O ano de 2020 terminará com mais uma indústria de etanol de milho em operação em Mato Grosso. Uma usina da ALD Bio investiu um total de R\$ 160 milhões na unidade localizada em Nova Marilândia e entrará totalmente em operação em dezembro.

As instalações têm capacidade de produção de 112 milhões de

litros de etanol por ano. Além do biocombustível, a planta também pode transformar 80 mil toneladas de grãos de milho secos por destilaria (DDG) destinado à nutrição animal.

A instalação da unidade industrial em Nova Marilândia surgiu de um clamor dentre os produtores locais. “Ter uma agroindústria em pleno Médio-Norte mato-grossense era um sonho acalentado por um grupo de produtores, e agora se torna realidade”, recorda Marco Orozimbo Rosas, diretor executivo da companhia.

A iniciativa de construir uma usina de etanol na região partiu dos próprios produtores. A ideia foi construída junto à Cooperativa Agroindustrial Deciolândia (Coad) e seus associados estão entre os principais fornecedores de insumo à fábrica. Foi esse projeto que deu origem à marca ALD Bio, que se trata de uma empresa Sociedade Anônima (SA).

“Temos oferta de matéria-prima e a localização próxima aos municípios produtores



Em 2021, primeiro ano de atividade, a projeção é absorver 262,5 mil toneladas de milho

faz com que a usina seja precursora de novos investimentos. A produção própria dos acionistas é suficiente para abastecer a planta com milho. Mas a ALD Bio terá autonomia para buscar outros fornecedores no mercado”, observa Marco.

No primeiro ano de atividade a unidade estima a utilização de 262,5

mil toneladas de milho. O processo produtivo ainda inclui a geração própria de 42 mil megawatts (MW) de energia. Em uma segunda etapa do empreendimento, essas capacidades deverão ser duplicadas.

INDÚSTRIA CRESCERÁ NO INTERIOR DE MT - Ao final de 2020, o Bra-

sil fechará o ano com 17 usinas de etanol de milho em operação e uma capacidade instalada de 3 bilhões de litros do biocombustível. Mantendo-se esse ritmo, a projeção da União Nacional do Etanol de Milho (Unem) é de que no ciclo 2020/2021 sejam produzidos 2,6 bilhões de litros.

“Mesmo com o impacto causado pela pandemia da covid-19, a produção de etanol de milho aumentou 93% de janeiro a julho de 2020, na comparação com o mesmo período em 2019. E a perspectiva é de que continue a crescer”, pontua Guilherme Nolasco, presidente executivo da Unem.

AUXÍLIO EMERGENCIAL

5,9 mil servidores receberam indevidamente, diz TCE

Gabriel soares

Levantamento realizado pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), divulgado na última quinta-feira (19), aponta que 5.943 servidores públicos municipais receberam indevidamente o auxílio emergencial entre os meses de abril e agosto deste ano. Em setembro, o TCE já havia identificado que cerca de 2,1 mil servidores estaduais também receberam o auxílio indevidamente.

O auxílio foi criado pelo governo federal para mitigar o impacto da pandemia do novo coronavírus sobre o orçamento das famílias mais carentes. Com valor inicial de R\$ 600, benefício era destinado a trabalhadores informais, microempreendedores individuais, autônomos e desempregados. Mulheres chefes de família poderiam receber R\$ 1.200.

Ao todo, os beneficiários de Mato Grosso receberam cerca de R\$ 2,94 bilhões durante os cinco meses

analisados pelo TCE. Deste total, cerca de R\$ 11,6 milhões podem ter sido pagos indevidamente aos servidores municipais. O levantamento aponta que 4.695 servidores receberam o valor de R\$ 600, o que representa 79% do total. Outros 1.248 (21%) receberam os R\$ 1.200 equivalentes às duas cotas destinadas à mulher provedora.

“Ainda, apurou-se que dos 5.943 servidores municipais beneficiados, 2.627 estão inscritos no CadÚnico (44,20%) e 796 no Bolsa

Família (13,39%), circunstância essa que indica que o benefício pode ter sido gerado automaticamente [...] para 57,60% dos servidores municipais que supostamente receberam o auxílio de forma ilegal”, destacam os técnicos do TCE.

O levantamento também detectou que a Prefeitura Municipal de Várzea Grande foi o órgão com maior número de servidores beneficiários do Auxílio Emergencial, com um total de 658, que receberam R\$ 1,1 milhão no pe-

ríodo avaliado. Em termos de valores, no entanto, os servidores da Prefeitura Municipal de Rondonópolis foram os que mais receberam recursos do auxílio emergencial, com R\$ 1,143 milhão pago a 472 pessoas.

Diante disso, foram emitidas notificações aos 131 municípios que têm servidores na lista de pagamento indevidos, para que tomem providências sobre a situação e promovam o ressarcimento dos valores pagos indevidamente, por meio de uma plataforma

específica criada pelo Ministério da Cidadania.

Cópias dos autos foram remetidas à Controladoria Geral da União (CGU) e ao Ministério Público Federal (MPF), para que tomem as providências cabíveis.

SERVIDORES ESTADUAIS - Em setembro, o TCE já havia apontado indícios de que 2.103 servidores públicos estaduais de Mato Grosso haviam recebido indevidamente a primeira parcela do auxílio emergencial, perfazendo um montante de R\$ 1,5 milhão.

SEU BOLSO

Black Friday: Procon lista recomendações para compras

Da redação

A Black Friday 2020 acontece na próxima sexta-feira (27) e deve oferecer diversos produtos com descontos. Com a expectativa de preços mais baixos e promoções vantajosas, a data sempre motiva a

ida de milhares de pessoas às compras, mas é preciso ficar alerta e pesquisar a média de preços, consultando várias lojas para saber se as promoções são vantajosas.

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Provokers, por meio

do Google, revelou que cerca de seis a cada 10 consumidores estão ansiosos pela Black Friday em 2020. Este ano, os produtos mais procurados serão: eletrônicos, celulares, moda, eletro e portáteis, móveis e decoração e alimentos e bebidas.

Gilberto Leite/ Ilustração



Promoções da Black Friday prometem movimentar o comércio e Procon-MT dá dicas

CONFIRA AS DICAS DO PROCON:

Eletrônicos e eletrodomésticos - A busca por aparelhos tecnológicos se destaca neste período. Entre tanta variedade e recursos diferentes, a melhor compra é aquela que satisfaz a real necessidade do presenteado. Além disso, confira o consumo de energia do aparelho, verifique se há rede credenciada de assistência técnica para a marca na sua cidade e peça para testar o equipamento.

Vestuário - Se optar por peças de roupas ou calçados, fique atento às etiquetas e confira se o produto apresenta algum defeito. Vale destacar que a troca por questões de gosto e tamanho depende da política adotada pelo estabelecimento. Por isso, é importante que o prazo de troca esteja especificado por escrito no comprovante de compra. Devido às medidas sanitárias de prevenção da Covid-19, algumas lojas fecharam os provadores. Assim, a atenção aos tamanhos e possibilidades de troca do produto deve ser redobrada.

Brinquedos - Existe um selo desenvolvido pelo Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) que informa se o brinquedo foi testado e se está de acordo com as normas de qualidade e segurança. Assim, sempre verifique se esse selo está presente na embalagem e observe as indicações de faixa etária para não comprar algo que ofereça risco à criança. Compre brinquedos com procedência garantida em Nota Fiscal.

Arrependimento e garantia - Aquisições feitas fora do estabelecimento comercial (telefone, inter-

net, catálogo) podem ser canceladas dentro de sete dias - contados da assinatura do contrato ou do recebimento do produto - e o consumidor tem direito à devolução dos valores já pagos. Em caso de defeito no produto, o Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CDC) estipula uma garantia legal de 30 dias para produtos não duráveis (como alimentos, por exemplo) e 90 dias para bens duráveis (como celular, televisão, geladeira etc.).

Compras pela internet - Verifique se constam no site o número do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), endereço físico e canais de troca e atendimento.

Ao efetuar a compra, imprima ou salve em seu computador a página do site com os dados e, antes de enviar os dados pessoais de seu cartão de crédito, observe se a conexão é segura.

Atenção para a cobrança de frete, existência de outras taxas e prazo de entrega.

No caso de compras pela internet, catálogos, em domicílio ou telemarketing, é possível desistir da aquisição em até sete dias após a assinatura do contrato ou recebimento da mercadoria. O cancelamento deve ser solicitado por escrito.

RECLAMAÇÕES - Caso tenha algum problema na relação de consumo, procure o Procon mais próximo ou registre sua reclamação pelo site www.consumidor.gov.br. Na plataforma online é possível registrar reclamações sem sair de casa; basta ter acesso à internet.

CASA PRÓPRIA

Com mais de 40 empreendimentos em oferta no estado, evento online deve movimentar mais de R\$ 50 milhões em vendas de imóveis

Feirão de imóveis agora é digital

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed

Da redação

Mais de 40 empreendimentos em Mato Grosso estarão disponíveis na Feira de Imóveis Online, entre os dias 20 e 28 deste mês. O evento, que ocorre em todo Brasil, ofertará mais de 5 mil imóveis. A edição deste ano será a primeira realizada virtualmente. Essa digitalização surgiu da necessidade de atender às demandas impostas pela pandemia da covid-19. Em Mato Grosso, o setor espera faturar cerca de R\$ 50 milhões, pois confiam que o cenário de taxas de juros baixas e a facilidade proporcionada pela interatividade virtual favoreçam as vendas.

Durante o período de isolamento social, o mercado imobiliário teve pouco tempo para migrar seus sistemas para o ambiente virtual. Nesse período, processos burocráticos foram reduzidos, visitas virtuais foram criadas e a aquisição de crédito foi

facilitada. Um esforço que ajudou na continuidade das vendas durante o pior momento da crise. Agora, o setor ambiciona faturar mais com a migração do tradicional Feirão de Imóveis para a Feira de Imóveis Online.

“Uma das vantagens da Feira de Imóveis Online será a disposição das incorporadoras em disputar clientes num ambiente virtual saudável e seguro para a realização de negócios. Já os consumidores ganharão com a concorrência entre as empresas, que ocorrerá com poucos dias para o fechamento do negócio”, aponta Fausto Echer, vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBic), uma das organizadoras do evento.

Em Mato Grosso, cerca de 40 empreendimentos participarão da feira, com ofertas de imóveis diversificadas, com valores que começam em R\$ 150 mil e vão até R\$ 1,5 milhão. “Vai ter financiamento dentro do programa Casa Verde Amarela – antigo Minha Casa Minha Vida – e dentro da modalidade do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que é de médio e alto padrão”, explica Fausto.

Além dos atrativos criados pelos organi-



Feira online reúne desde imóveis populares até os de alto padrão, com valores entre R\$ 150 mil e R\$ 1,5 milhão

zadores da feira, taxas de juros baixas devem seduzir os interessados. Atualmente, a taxa básica de juros, a Selic, está em 2% ao ano, o menor percentual já registrado. Essa baixa histórica interfere diretamente na oferta de crédito das instituições financeiras.

“Hoje, o crédito imobiliário está com taxas a partir de 4,25%. Porém, há quatro anos essas ta-

xas eram encontradas a partir de 9%, então, temos aí uma redução de quase 50% das taxas. Isso significa um aumento de pessoas eletivas para compra de imóveis”, esclarece o vice-presidente da CBic.

A Caixa Econômica Federal é a patrocinadora oficial do evento. Durante a feira a instituição financeira deverá criar uma taxa de juros diferenciada para quem

comprar. A feira é realizada em conjunto com a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) e a Caixa.

FIM DO ALUGUEL – Os negócios oportunistas na Feira de Imóveis Online podem ajudar algumas famílias a saírem do aluguel, seguindo Fausto Echer, vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBic). Imóveis

populares dentro da faixa de até R\$ 250 mil são elegíveis para esse público.

“A feira vem para impulsionar isso [deixar o aluguel]. Quando você opta por um padrão mais econômico, as parcelas equivalem ao pagamento de um aluguel e pode ser até mais barato quando você vai para um ticket de imóveis entre R\$ 200 e R\$ 250 mil”, avalia.

ATENÇÃO! CONTINUE COM AS MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A COVID-19

Use a máscara de forma correta, lave bem as mãos com frequência, evite aglomerações, limpe as superfícies tocadas, mantenha o distanciamento social, se tiver febre, tosse ou dificuldade em respirar, procure assistência médica.

A PANDEMIA NÃO ACABOU.



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE CUIABÁ